

Boletim Mensal do Emprego de Uberlândia - MG

2025
Janeiro





OBSERVATÓRIO
DO TRABALHO

Sumário

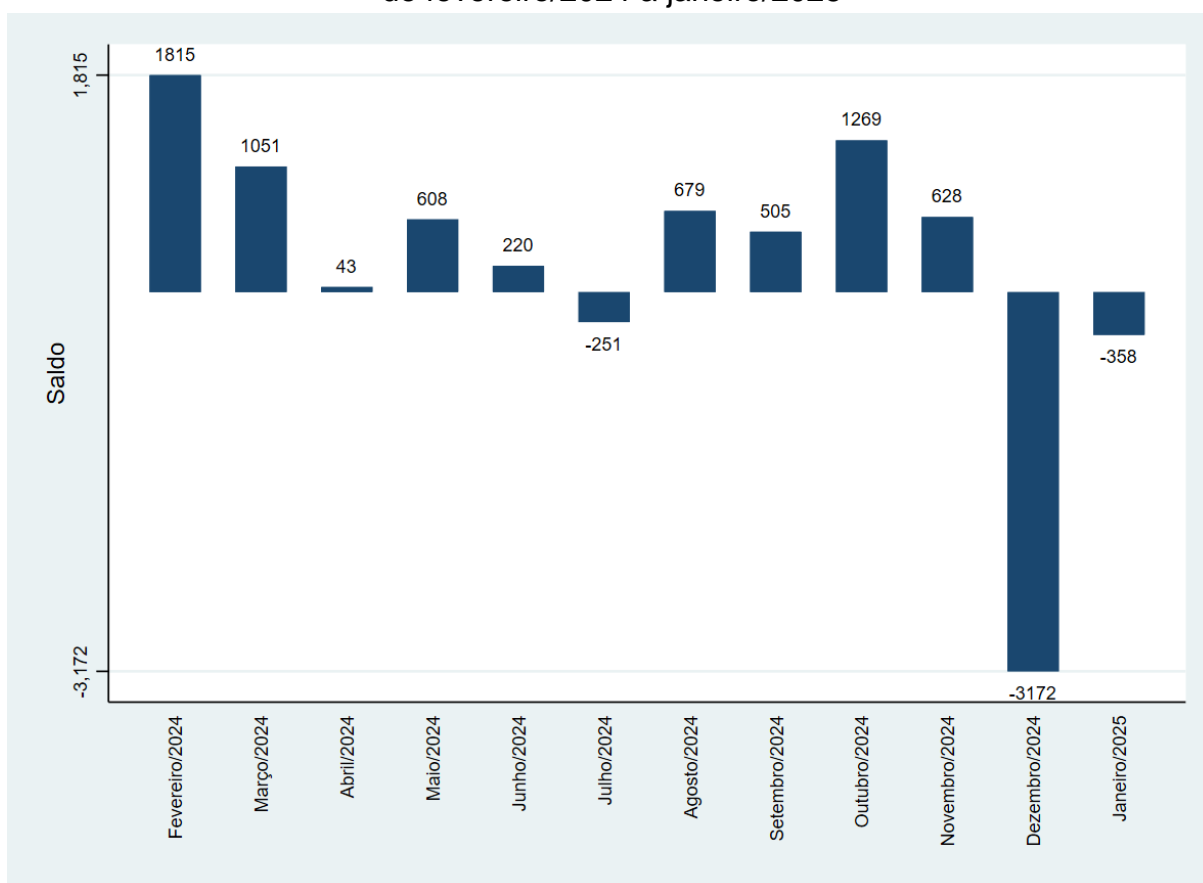
Saldo das movimentações empregatícias	2
Saldo por grupamento de atividade econômica.....	3
Saldo por porte da empresa	4
Saldo por faixa etária.....	6
Saldo por gênero e grau de instrução.....	7
Remuneração	10
Remuneração por grupamento de atividade econômica	11
Remuneração por porte da empresa.....	12
Remuneração por faixa etária.....	14
Remuneração por gênero e grau de instrução.....	16
Metodologia	17

Boletim Mensal do Emprego de Uberlândia - MG

Janeiro de 2025

Saldo das movimentações empregatícias

Gráfico 1 – Uberlândia/MG: Saldo do emprego formal, com ajustes*, de fevereiro/2024 a janeiro/2025



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até janeiro de 2025.

No município de Uberlândia, as movimentações do emprego formal, em janeiro de 2025, resultaram em **saldo líquido negativo de 358** vínculos formais de emprego, obtido da diferença entre **12.676 admissões** e **13.034 desligamentos**. Ver Tabela 1.

Em relação ao mês de dezembro/2024, os dados mostram desaceleração no fechamento de postos de trabalho formal no município, passando do saldo ajustado de -3.172 para o saldo de -358 no mês de janeiro. O saldo acumulado em doze meses (fevereiro/2024 a janeiro/2025) foi positivo, totalizando 3.037.

Tabela 1 – Uberlândia/MG: Movimentação do emprego formal, com ajustes*, de fevereiro/2024 a janeiro/2025

Mês/Ano	Admissões	Desligamentos	Saldo
fev-24	13.753	-11.938	1.815
mar-24	13.406	-12.355	1.051
abr-24	12.842	-12.799	43
mai-24	13.002	-12.394	608
jun-24	12.143	-11.923	220
jul-24	12.727	-12.978	-251
ago-24	12.880	-12.201	679
set-24	12.504	-11.999	505
out-24	13.572	-12.303	1.269
nov-24	11.304	-10.676	628
dez-24	9.081	-12.253	-3.172
jan-25	12.676	-13.034	-358
Saldo acumulado nos últimos 12 meses (Fev/2024 a Jan/2025)	149.890	-146.853	3.037

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até janeiro de 2025.

Saldo por grupamento de atividade econômica

Em janeiro, três entre os cinco setores de atividade econômica registraram saldos positivos de emprego em Uberlândia, com criação de postos de trabalho: Construção (371), Indústria (281) e Agropecuária (46). Por outro lado, dois setores registraram fechamento de postos de trabalho: Serviços (-819) e Comércio (-237). Tabela 2.

Nos últimos doze meses (fevereiro/2024 a janeiro/2025), o setor Comércio foi o que mais gerou postos de trabalho (1.406), seguido dos setores Construção (1.162) e Indústria (1.136). Serviços (-536) e Agropecuária (-130) registraram resultados negativos.

Tabela 2 – Uberlândia/MG: Saldo do emprego formal segundo grupamento de atividade econômica, com ajustes*, de fevereiro/2024 a janeiro/2025

Mês / Ano	Agropecuária	Indústria	Construção	Comércio	Serviços
fev-24	-160	32	337	155	1.451
mar-24	51	64	102	240	595
abr-24	-135	53	41	69	15
mai-24	-5	113	232	-96	364
jun-24	-12	81	183	176	-208
jul-24	-242	135	-50	342	-436
ago-24	-92	230	8	187	346
set-24	67	-8	56	226	164
out-24	436	174	387	313	-41
nov-24	-63	155	-61	697	-100
dez-24	-21	-174	-444	-666	-1.867
jan-25	46	281	371	-237	-819
Acum. 12 meses	-130	1.136	1.162	1.406	-536

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até janeiro de 2025.

Saldo por porte da empresa

Em janeiro de 2025, o saldo de emprego foi positivo para dois portes de empresas: MEI e Micro (491) e pequena empresa (84). As empresas de grande e de médio portes registraram fechamento de postos de trabalho, com saldos de -912 e -23, respectivamente. Ver Tabela 3.

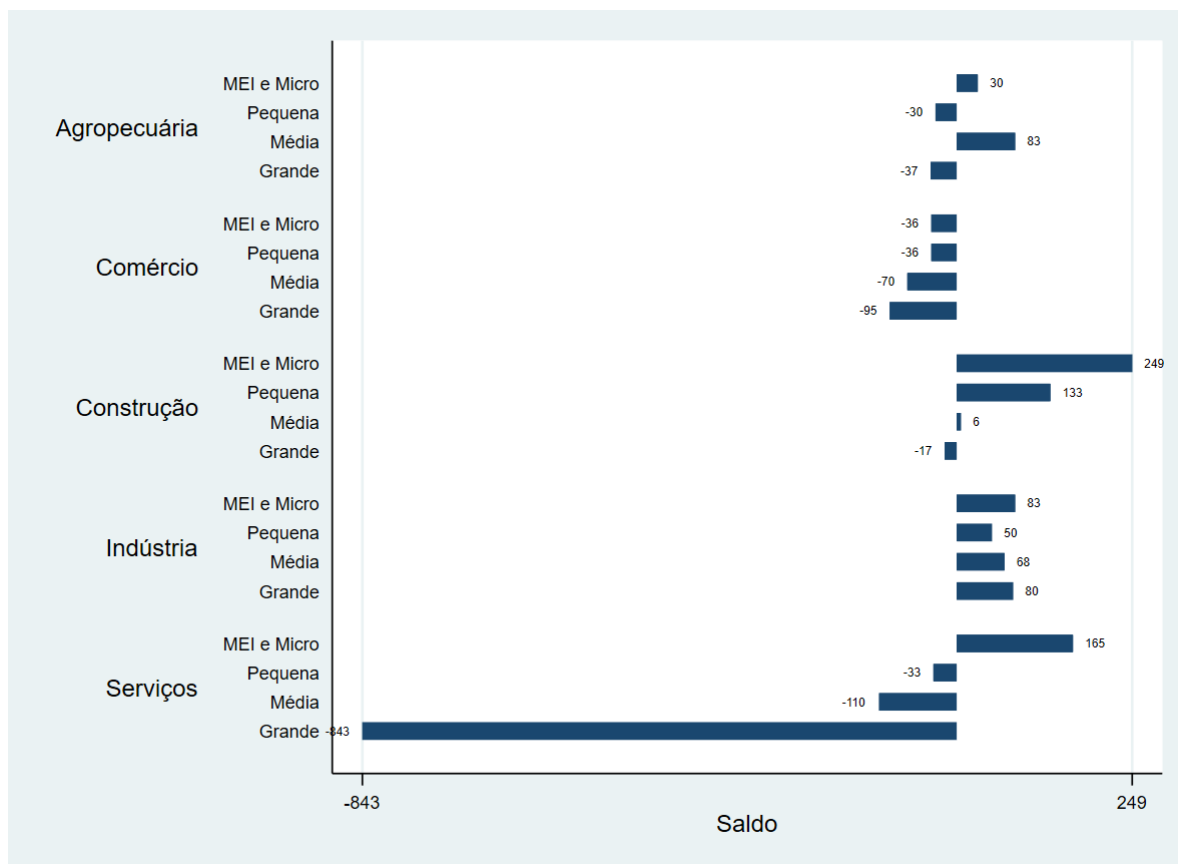
Os resultados registrados nos últimos doze meses (fevereiro/2024 a janeiro/2025) mostram que os MEI e Microempresas se destacaram com a maior geração de vínculos empregatícios (saldo de 5.988), seguidos pelas empresas de porte médio (139). As empresas de grande porte e as pequenas tiveram saldos acumulados de -2.179 e -923, na mesma ordem.

Tabela 3 – Uberlândia/MG: Saldo do emprego formal segundo porte da empresa, com ajustes*, de fevereiro/2024 a janeiro/2025

Mês / Ano	MEI e Micro	Pequena	Média	Grande	Administração Pública
fev-24	892	650	91	181	1
mar-24	684	217	99	47	4
abr-24	743	-72	-120	-511	3
mai-24	684	-237	133	20	8
jun-24	426	-351	60	84	1
jul-24	511	-320	48	-487	-3
ago-24	793	-53	18	-77	-2
set-24	594	61	-126	-26	2
out-24	597	12	114	548	-2
nov-24	461	22	115	32	-2
dez-24	-888	-936	-270	-1.078	0
jan-25	491	84	-23	-912	2
Acum. 12 meses	5.988	-923	139	-2.179	12

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até janeiro de 2025.

Na análise por setor de atividade econômica e porte de empresa, no mês de janeiro de 2025, observa-se que, no setor Construção, três dos quatro portes de empresas registraram saldos positivos de emprego, com destaque para os MEI e Micro e para as pequenas empresas. (Ver Gráfico 2). Na Indústria, houve criação de postos de trabalho em todos os portes de empresas. No setor Comércio, por sua vez, em todos os portes de empresas houve fechamento de postos de trabalho. Em Serviços, apenas os MEI e microempresas apresentaram saldo positivo de emprego (165). No setor Agropecuária, as empresas médias e os MEI e Micro apresentaram resultados positivos de 83 e 30 novos postos de trabalho, respectivamente, enquanto as pequenas empresas (-30) e as grandes (-37) tiveram saldos negativos. Gráfico 2.

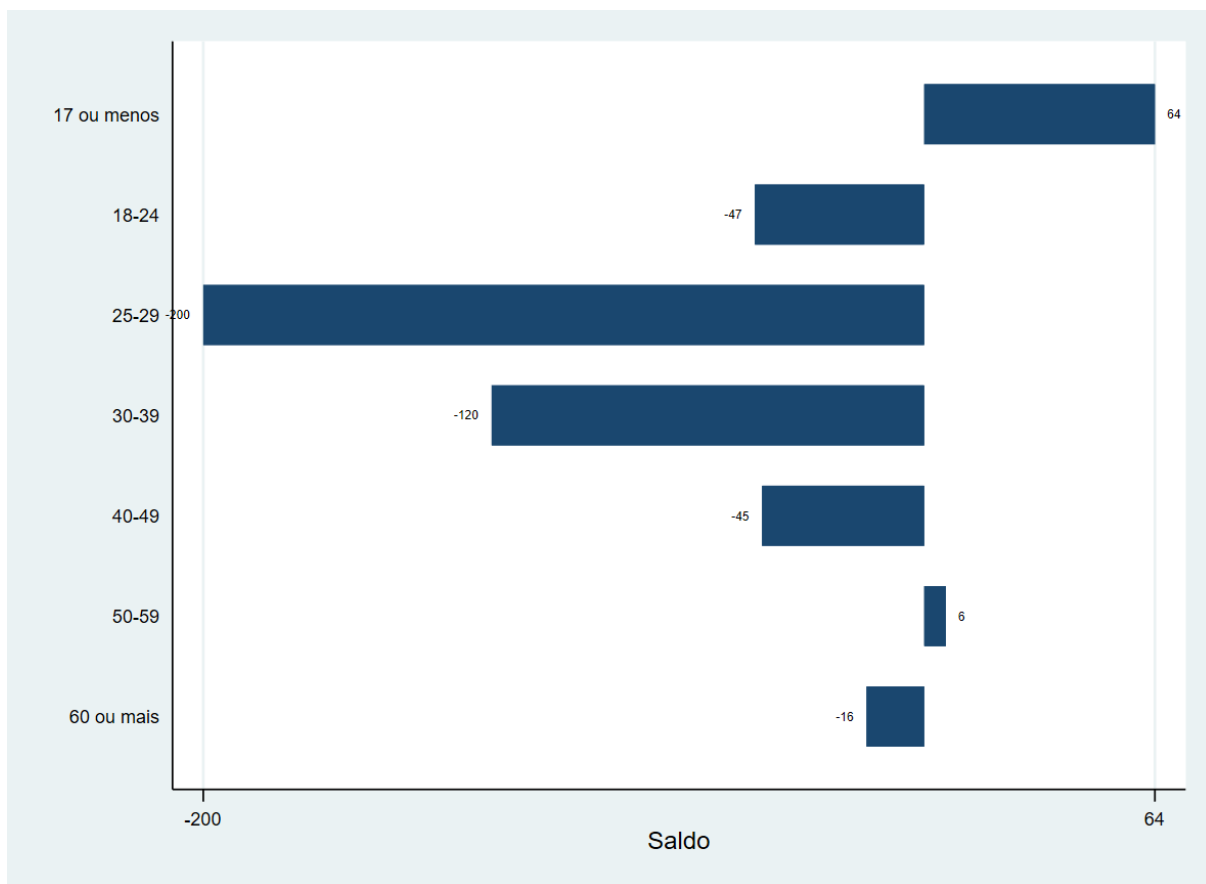
Gráfico 2 – Uberlândia/MG: Saldo por setor de atividade e porte da empresa em janeiro de 2025

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até janeiro de 2025.

Saldo por faixa etária

O Gráfico 3 mostra o saldo de emprego formal segundo a faixa etária dos empregados no município de Uberlândia. Observa-se que, **no mês de janeiro**, houve fechamento de postos de trabalho em quase todas as faixas de idade analisadas, com destaque para a faixa 25 a 29 anos, com saldo de -200. A única faixa positiva foi 17 ou menos, com 64 novos postos de trabalho, como se vê no Gráfico 3.

Gráfico 3 – Uberlândia/MG: Saldo por faixa etária do empregado, com ajustes*, em janeiro de 2025



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até janeiro de 2025.

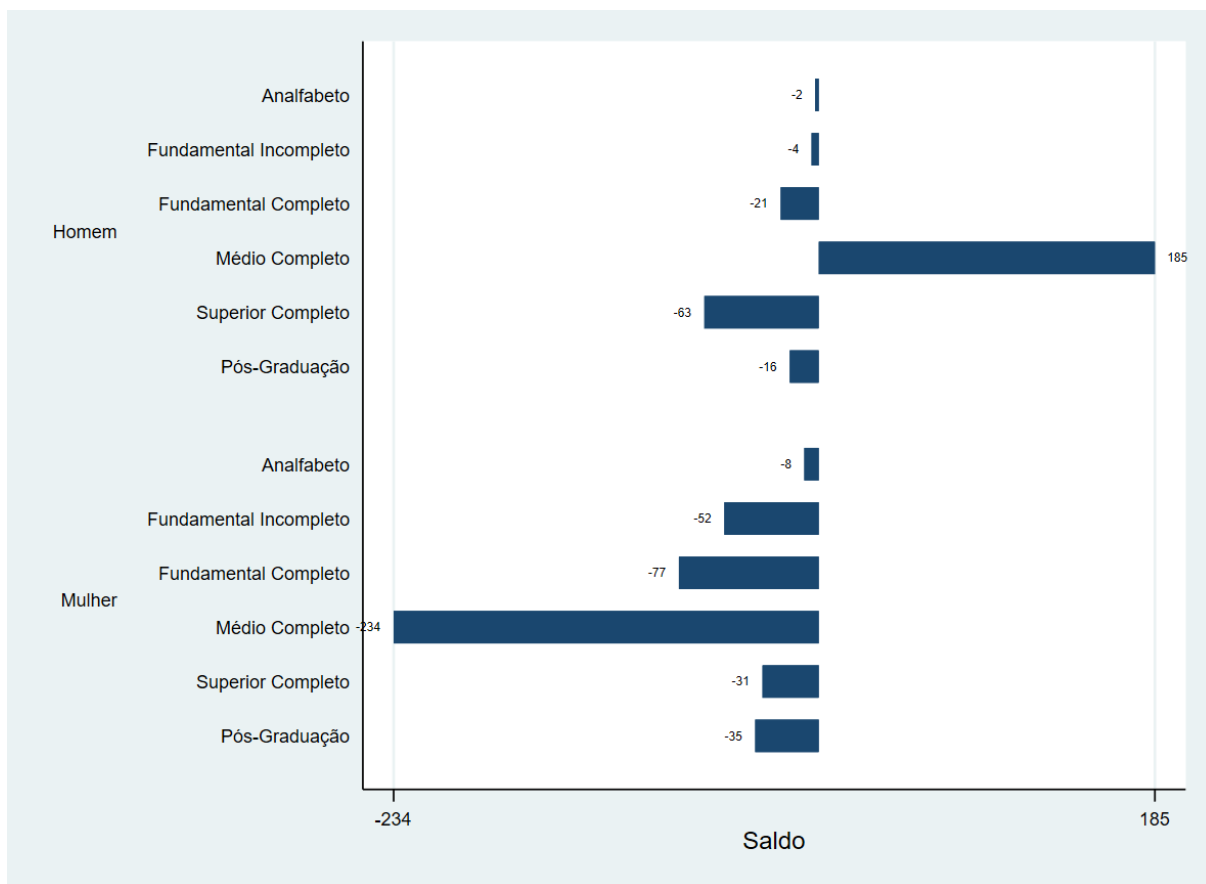
Saldo por gênero e grau de instrução

A distribuição do saldo de emprego formal, **no mês de janeiro**, segundo o gênero e o grau de instrução dos empregados, mostra inicialmente que houve fechamento de 437 postos de trabalho ocupados por mulheres, enquanto foram criados 79 postos de trabalho ocupados por homens.

Entre as mulheres, todos os graus de instrução registraram saldos negativos de emprego, ou seja, tiveram maior número de demissões do que de admissões.

No que tange aos empregados do sexo masculino, observa-se que quase todos os níveis de escolaridade apresentaram fechamento de postos de trabalho, exceto o Médio Completo (com saldo de 185). Ver Gráfico 4.

Gráfico 4 – Uberlândia/MG: Saldo por gênero e grau de instrução do empregado, com ajustes*, em janeiro de 2025



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até janeiro de 2025.

A Tabela 4 mostra a movimentação (número de admissões e de desligamentos) e saldo do emprego formal segundo o grupamento de atividade econômica, porte da empresa e perfil dos empregados - por faixa etária, gênero e grau de instrução.

Tabela 4 – Uberlândia/MG: movimentação e saldo do emprego formal segundo grupamento de atividade econômica, porte da empresa e perfil dos empregados (por faixa etária, gênero e grau de instrução), com ajustes*, janeiro de 2025.

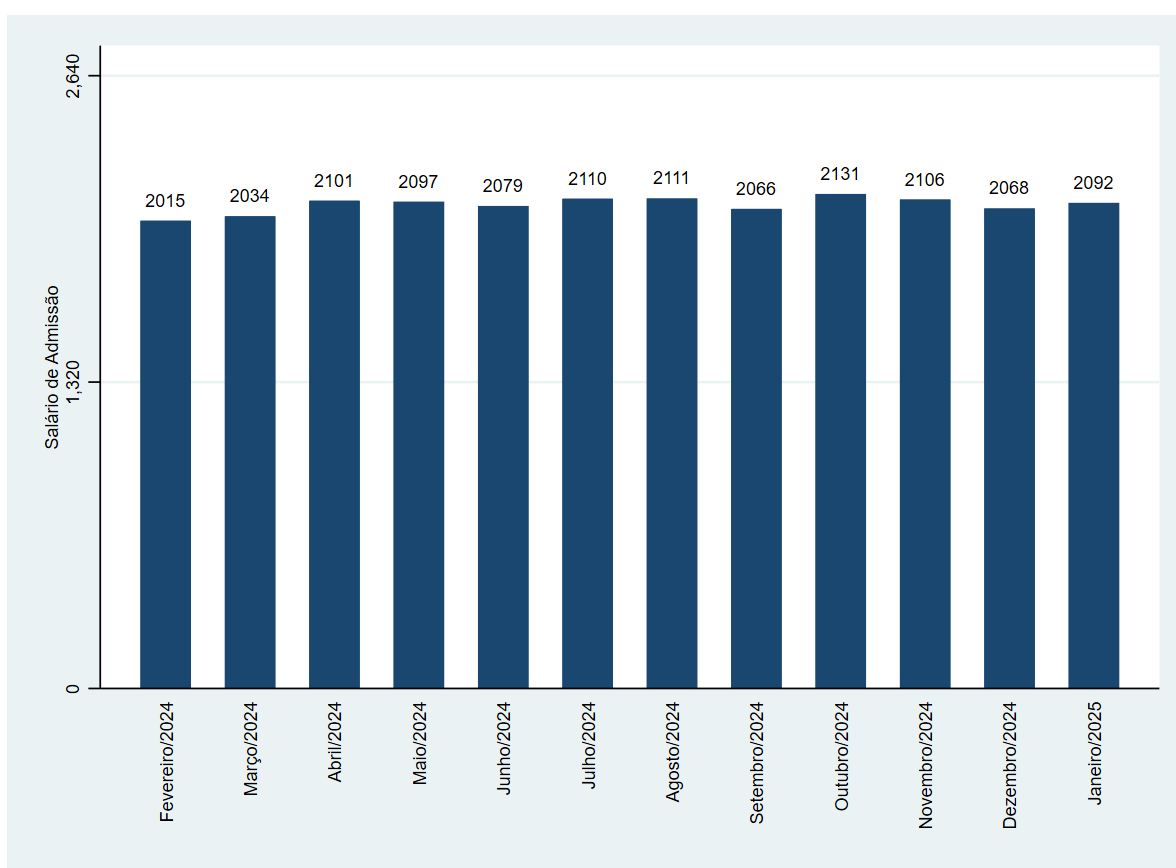
Variáveis	Admissões		Desligamentos		Saldo
	Nº absoluto	Part. Relativa no total de admissões do mês (%)	Nº absoluto	Part. Relativa no total de desligamentos do mês (%)	
Grupamento de atividade econômica					
Agropecuária	530	4,18	-484	3,71	46
Comércio	3.199	25,24	-3.436	26,36	-237
Construção	1.595	12,58	-1.224	9,39	371
Indústria	1.606	12,67	-1.325	10,17	281
Serviços	5.746	45,33	-6.565	50,37	-819
Porte da empresa					
Administração Pública	10	0,08	-8	0,06	2
MEI e Micro	3.785	29,86	-3.294	25,27	491
Pequena	3.727	29,40	-3.643	27,95	84
Média	1.924	15,18	-1.947	14,94	-23
Grande	3.230	25,48	-4.142	31,78	-912
Faixa Etária					
17 ou menos	419	3,31	-355	2,72	64
18-24	3.500	27,61	-3.547	27,21	-47
25-29	2.180	17,20	-2.380	18,26	-200
30-39	3.299	26,03	-3.419	26,23	-120
40-49	2.131	16,81	-2.176	16,69	-45
50-59	893	7,04	-887	6,81	6
60 ou mais	254	2,00	-270	2,07	-16
Gênero					
Homem	7.124	56,20	-7.045	54,05	79
Mulher	5.552	43,80	-5.989	45,95	-437
Grau de instrução					
Analfabeto	71	0,56	-81	0,62	-10
Fundamental Incompleto	721	5,69	-777	5,96	-56
Fundamental Completo	1.992	15,71	-2.090	16,03	-98
Médio Completo	8.734	68,90	-8.783	67,39	-49
Superior Completo	1.032	8,14	-1.126	8,64	-94
Pós-Graduação	126	0,99	-177	1,36	-51
Total mês de Janeiro	12.676	100	-13.034	100	-358

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até janeiro de 2025.

Remuneração

O salário médio de admissão, ajustado pela inflação, no município de Uberlândia, em janeiro de 2025, foi de R\$ 2.092. Em relação à evolução, o salário médio de admissão apresentou variação percentual de 1,2% em relação ao valor ajustado para dezembro de 2024 (R\$ 2.068). (Ver Gráfico 5 e Tabela 5).

Gráfico 5 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia, com ajustes*, de fevereiro de 2024 a janeiro de 2025



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até janeiro de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Tabela 5 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão e demissão, com ajustes*, de fevereiro de 2024 a janeiro de 2025

Ano / Mês	Salário de Admissão	Variação mensal	Salário de Demissão	Variação mensal
jan-24	2.066		2.056	
fev-24	2.015	-2,43	2.141	4,11
mar-24	2.034	0,94	2.149	0,39
abr-24	2.101	3,30	2.145	-0,18
mai-24	2.097	-0,22	2.112	-1,53
jun-24	2.079	-0,86	2.129	0,76
jul-24	2.110	1,50	2.140	0,55
ago-24	2.111	0,05	2.177	1,73
set-24	2.066	-2,12	2.119	-2,66
out-24	2.131	3,11	2.148	1,34
nov-24	2.106	-1,13	2.211	2,93
dez-24	2.068	-1,82	2.133	-3,50
jan-25	2.092	1,16	2.129	-0,20
Acum. 12 meses (%)	1,28		3,54	

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até janeiro de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Remuneração por grupamento de atividade econômica

A Tabela 6 apresenta os salários médios de admissão, ajustados pela inflação, por grupamento de atividade econômica no município de Uberlândia. Observa-se que os salários de admissão, por ordem descendente, **no mês de janeiro de 2025**, são: Agropecuária (2.249), Serviços (R\$ 2.193), Indústria (R\$ 2.189), Construção (R\$ 2.062) e Comércio (R\$ 1.848).

Nos últimos doze meses (fevereiro/2024 a janeiro/2025), todos os grupamentos de atividade econômica registraram crescimento real dos salários médios de admissão: Construção (7,18%), Agropecuária (2,28%), Indústria (1,07%), Serviços (0,94%) e Comércio (0,31%).

Tabela 6 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por grupamento de atividade econômica, com ajustes*, de janeiro de 2024 a janeiro de 2025

Mês / Ano	Agropecuária	Indústria	Construção	Comércio	Serviços
jan-24	2.199	2.166	1.924	1.842	2.172
fev-24	2.270	2.216	1.996	1.775	2.069
mar-24	2.248	2.123	1.953	1.783	2.135
abr-24	2.170	2.239	1.942	1.812	2.243
mai-24	2.072	2.176	2.022	1.823	2.227
jun-24	2.030	2.137	1.961	1.844	2.212
jul-24	2.158	2.127	1.973	1.828	2.289
ago-24	2.320	2.078	1.986	1.812	2.284
set-24	2.433	2.110	1.986	1.817	2.178
out-24	2.302	2.224	1.973	1.874	2.262
nov-24	2.413	2.259	2.027	1.788	2.265
dez-24	2.150	2.177	2.062	1.812	2.183
jan-25	2.249	2.189	2.062	1.848	2.193
Acum. 12 meses (%)	2,28	1,07	7,18	0,31	0,94

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até janeiro de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Remuneração por porte da empresa

A Tabela 7 apresenta o salário médio de admissão, ajustado pela inflação, segundo o porte das empresas, no município de Uberlândia. Os salários médios, em janeiro de 2025, em ordem decrescente, foram assim registrados: grandes empresas (R\$ 2.264), empresas médias (R\$ 2.119), pequenas empresas (R\$ 2.019), e MEI e microempresas (R\$ 1.999).

Em relação à evolução, os salários médios de admissão dos MEI e Micro (3,37%), das grandes (2,65%) e das pequenas empresas (1,65%) apresentaram variações percentuais positivas nos últimos doze meses, enquanto os salários médios de admissão das empresas de porte médio acumularam uma variação negativa de -4,63%.

Tabela 7 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por porte da empresa, com ajustes*, de janeiro de 2024 a janeiro de 2025

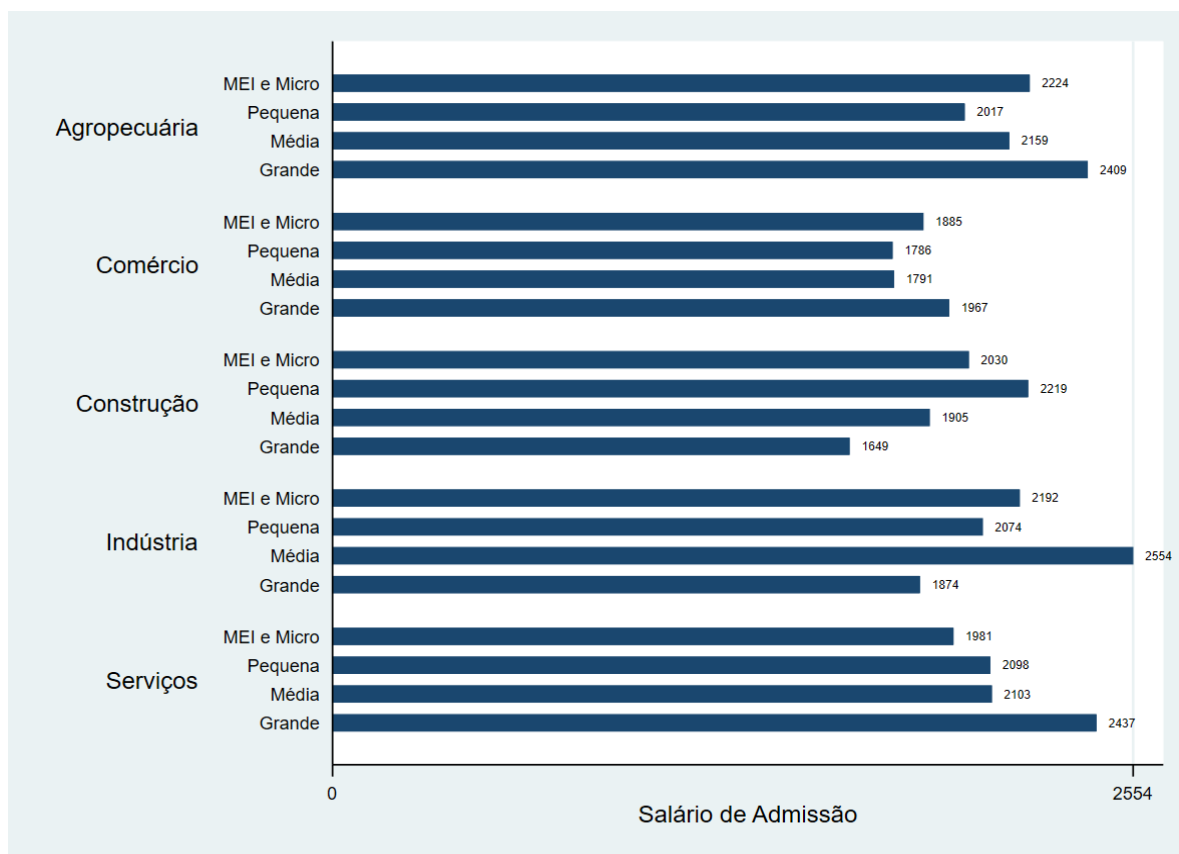
Mês / Ano	MEI e Micro	Pequena	Média	Grande
jan-24	1.933	1.987	2.222	2.206
fev-24	1.918	1.986	2.053	2.126
mar-24	1.936	1.957	1.944	2.238
abr-24	1.972	2.035	2.031	2.346
mai-24	1.935	2.025	2.040	2.359
jun-24	1.954	1.990	1.958	2.336
jul-24	1.936	2.041	1.974	2.433
ago-24	1.913	2.035	1.934	2.480
set-24	1.906	2.024	1.973	2.327
out-24	1.945	2.039	2.062	2.417
nov-24	1.938	2.022	1.952	2.442
dez-24	1.933	2.093	2.093	2.173
jan-25	1.999	2.019	2.119	2.264
Acum. 12 meses (%)	3,37	1,65	-4,63	2,65

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até janeiro de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

O Gráfico 6 mostra o salário médio de admissão, ajustado pela inflação, segundo o grupamento de atividade econômica por porte da empresa, no município de Uberlândia, no mês de janeiro de 2025. Na Agropecuária, o salário de admissão mais elevado foi registrado nas grandes empresas (R\$ 2.409), seguido pelos salários de admissão dos MEI e microempresas (R\$ 2.224), das empresas de porte médio (R\$ 2.159) e das pequenas empresas (R\$ 2.017).

No Comércio, que contou com salários de admissão menores do que os dos demais setores, as maiores remunerações foram registradas pelas grandes empresas (R\$ 1.967), pelos MEI e microempresas (R\$1.885), pelas empresas porte médio (R\$ 1.791) e pelas pequenas empresas (R\$ 1.786). No setor Construção, as empresas de pequeno porte (R\$ 2.219) apresentaram o maior salário médio de admissão em relação aos demais portes de empresas. Na Indústria, merecem destaque as empresas de porte médio, com salário médio de admissão de R\$ 2.554, e os MEI e Micro, com salário médio de R\$ 2.192. Em Serviços, as empresas de grande porte apresentaram o salário médio de admissão mais alto (R\$ 2.437), seguidas pelas empresas médias (R\$ 2.103) e pelas pequenas (R\$ 2.098), enquanto os MEI e Microempresas registraram o menor salário (R\$ 1.981).

Gráfico 6 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por agrupamento de atividade econômica e por porte da empresa, com ajustes*, janeiro de 2025

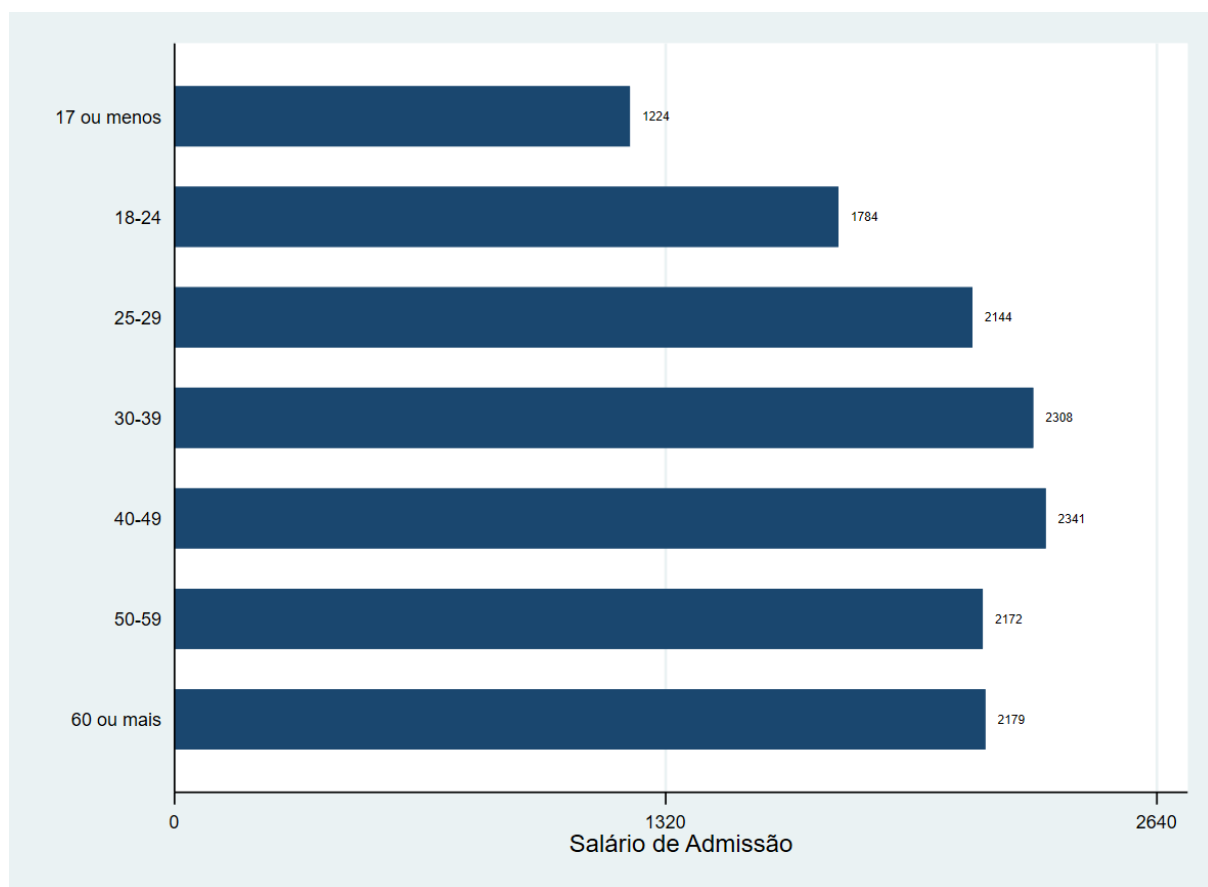


Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até janeiro de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Remuneração por faixa etária

O Gráfico 7, que mostra o salário médio de admissão, ajustado pela inflação, segundo a faixa etária dos empregados, em Uberlândia, evidencia que, em janeiro de 2025, os menores salários da admissão foram registrados para os empregados mais jovens, compreendidos nas faixas de idade “17 anos ou menos” e “18 a 24”, com os resultados de R\$ 1.224 e R\$ 1.784, respectivamente, lembrando que, nessas primeiras faixas etárias, estão também os menores aprendizes. Os salários de admissão mais elevados (em ordem decrescente), por outro lado, foram observados para os empregados com idades nas faixas: 40 a 49 (R\$ 2.341), 30 a 39 (R\$ 2.308), 60 anos ou mais (R\$ 2.179), 50 a 59 (R\$ 2.172) e 25 a 29 (R\$ 2.144).

Gráfico 7 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por faixa etária, com ajustes*, janeiro de 2025

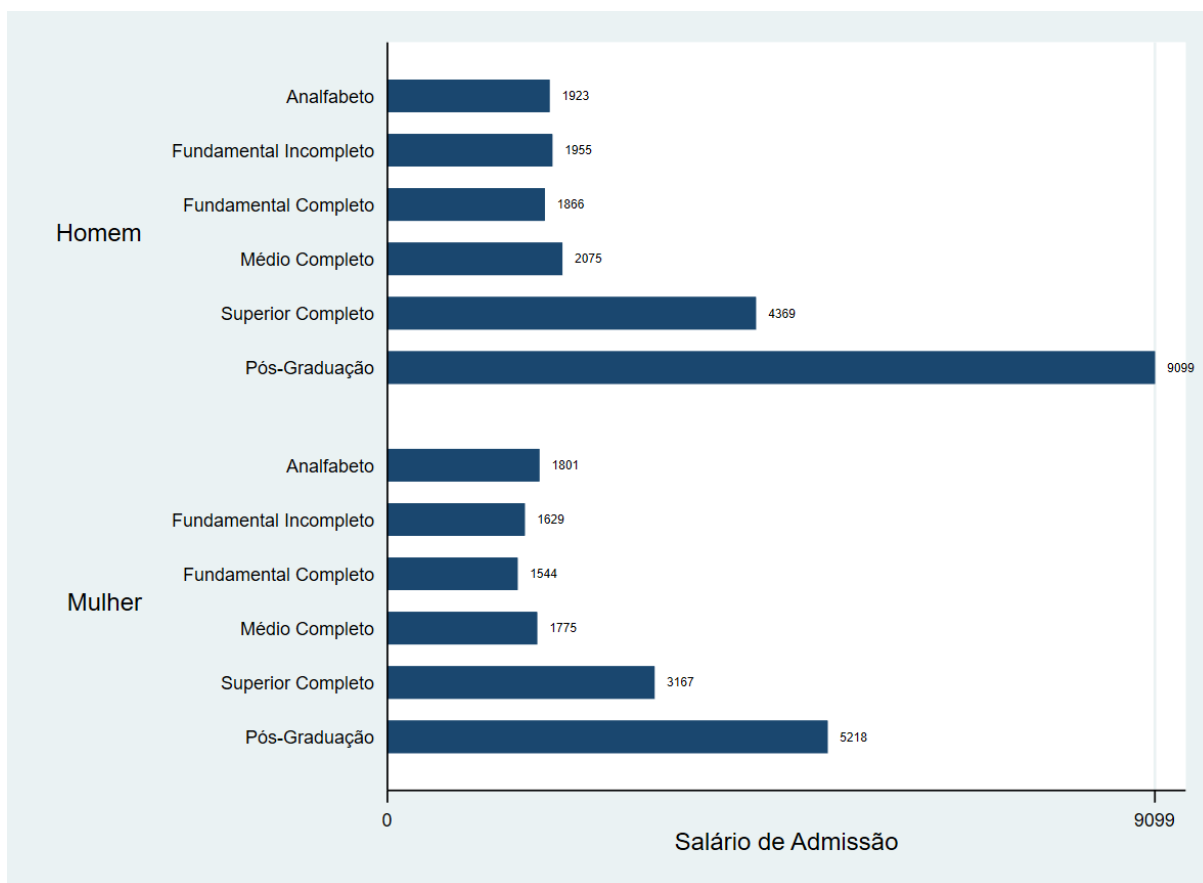


Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até janeiro de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Remuneração por gênero e grau de instrução

Quando é realizado o cálculo do salário médio de admissão, ajustado pela inflação, levando-se em conta o gênero e o grau de instrução dos empregados, no mercado formal do município de Uberlândia (Gráfico 8), observa-se que os salários médios de admissão das mulheres se mostram, em geral, menores do que os salários médios de admissão dos homens, independentemente do grau de instrução informado.

Gráfico 8 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por gênero e grau de instrução do empregado, com ajustes*, janeiro de 2025



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até janeiro de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Além disso, nota-se que quase a totalidade dos salários médios de admissão, para os homens e para as mulheres, são tanto menores quanto menor o grau de instrução que possuem. De outra parte, destacam-se maiores salários médios de admissão para aqueles/as com graus de instrução Superior Completo e Pós-

graduação, ainda que seja significativa a diferença entre os salários médios de admissão delas e deles também nesses graus de instrução.

Metodologia

O Boletim Mensal do Emprego de Uberlândia, elaborado pelo Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais (CEPES) do Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI) da Universidade Federal de Uberlândia, tem como objetivo publicar mensalmente informações sobre a dinâmica do emprego formal neste município.

Os dados apresentados referem-se aos vínculos de emprego celetista¹, extraídos das informações do Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), captadas e divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Neste informativo faz-se a opção por considerar a base ajustada, **incluindo as declarações entregues fora do prazo**, buscando retratar com maior fidelidade a realidade do mercado de trabalho formal celetista e registrar os saldos de todas as movimentações apresentadas pela relação entre admitidos e desligados. No que se refere ao nível de escolaridade, foi utilizado o maior grau completo para a análise dos dados.

A divisão por porte das empresas segue o critério de quantidade de empregados, conforme Quadro 1, uma vez que não é possível, pelos dados do Novo CAGED, adotar o critério definidos na Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas (Lei Federal nº 123 de 2006). Empresas públicas são desconsideradas.

Quadro 1 – Critérios para divisão por porte das empresas empregadoras

Porte	Extrativa mineral; Indústria de Transformação; Construção e SIUP	Agropecuária; Comércio e Serviços
MEI e Microempresa	Até 19 empregados	Até 9 empregados
Pequena Empresa	De 20 a 99 empregados	De 10 a 49 empregados
Média Empresa	De 100 a 499 empregados	De 50 a 99 empregados
Grande Empresa	500 empregados ou mais	100 empregados ou mais

¹ Funcionários de empresas que são regidos pelas normas da CLT, são contribuintes do INSS e, por isso, têm direito ao FGTS e seguro-desemprego.

Os resultados referem-se aos dados divulgados pelo MTE no dia 26/02/2025, **relativos ao mês de janeiro**, com ajustes declarados até janeiro de 2025², assim sendo, com informações entregues fora do prazo ou corrigidas referentes aos meses anteriores a este.

² Ressalta-se que, no Novo Caged, as declarações dentro do prazo são consideradas até o 15º dia útil do mês subsequente e as declarações fora do prazo podem ser captadas a qualquer momento, não havendo, portanto, limites para envio dessa informação.

Universidade Federal de Uberlândia

Carlos Henrique de Carvalho
Reitor

Instituto de Economia

Wolfgang Lenk
Diretor

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais

Henrique Daniel Leite Barros Pereira
Coordenador

Elaboração:

Observatório do Trabalho

Economistas:

Ester William Ferreira
Marcos Henrique Godoi Gonzalez
Welber Tomás de Oliveira

Apoio à pesquisa:

Alanna Santos de Oliveira

CONTATO:

Universidade Federal de Uberlândia

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais – CEPES

Av. João Naves de Ávila, 2121 – Bloco J – Sala 1J127 – Campus Santa Mônica
– Uberlândia/ MG

Telefone: (34) 3239 – 4323 e 3239-4328